X Congreso sobre Uso y Manejo del Suelo (UMS 2020)

A Coruña (España), 16-18 Noviembre 2020

MORFOLOGIA E ATRIBUTOS DO SOLO EM UMA TOPOSEQUENCIA EM ÁREA DE PASTAGENS E VEGETAÇÃO SECUNDARIA NA AMAZÔNIA BRASILEIRA.

A.V. Bergamim¹, S.L. Portilho¹, G.T.F. Sousa¹, M.A. Oliveira¹, S.A.S. Silva¹, V. Farias¹

¹ Universidade Federal do Pará.

Introdução

Os estudos de vegetação e relevo oferecem subsídios para a compreensão da forma do funcionamento do solo em diferentes ambientes.

Objetivo

Descrever as características morfológicas e os atributos do solo, relacionando-as com a topografia em áreas ocupadas por pastagem e vegetação secundária, na amazônia brasileira.

Material e Métodos

Utilizou-se cinco pontos de coletas e três profundidade por ponto em uma topossequência, identificados por P1, P2, P3, (cobertura do solo é capim) P4 e P5 (vegetação secundaria), nas seguintes profundidades por ponto de coleta: 0-20; 20-40 e 40-60 (cm) (Figura 1 e 2). Realizaram-se as análises morfológicas e de atributos do solo, as análises de cor com o auxílio da carta de Munsell e de textura determinada através do fluxograma de Norticliff.

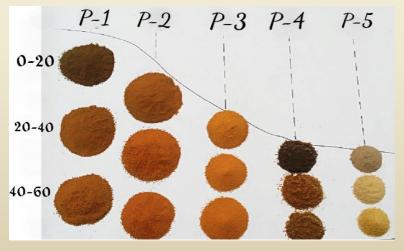


Figura 1- Representação dos perfis do solo de acordo com o ponto e profundidade.



Figura 2- Topassequência onde foi coletada as amostras avaliadas.

Resultados e Discussão

Quanto a resistência do solo, onde é ocupado por apresentou-se como duro capim (P1) e magitoriamente como lingeiramente duro (P2 e P3), diferentemente dos pontos em área de vegetação secundária (P4 e P5) que apresentaram como macio, isso se deve pela baixa concentração de matéria orgânica, compactação pelo pisoteio de animais e maior exposição a luz solar que causa ressecamento, quando este solo é umedecido apresenta classificação como muito firme no P1 (00-20), pois o nível de pisoteio de bovinos atinge as camadas mais superficiais, sendo que este ponto se encontra em local com menor declínio, o qual favorece а locomoção dos bovinos consequentemente causando o sobrepastejo, devido o local ser mais frequentado.

Conclusão

A topografia do terreno exerce influencia sobre as características morfológicas idependente da cobertura vegetal. Visto que, ocorre mudança nos aspectos morfológicos ao longo do relevo.





